

gede
Grupo de Estudos da
Doutrina Espírita

ADOLESCÊNCIA

Objetivo

Ver a criança/adolescente como Espírito, auxiliando no desenvolvimento de suas potencialidades como filho de Deus.

Tópicos a serem abordados

- Direitos da criança e do adolescente;
- Deveres dos pais e filhos;
- O despertar da moral;
- Importância do lar e família;
- Adequação do Espírito reencarnante.

Estatuto da criança e do adolescente

→ Descreve a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990

- ▶ Na busca dos princípios basilares, para alcançar o pleno direito e conscientizá-los de seus deveres, através do exemplo, criou-se esse conjunto de normas que , regulamenta seus direitos inspirados pelas diretrizes da Constituição Federal de 1988.



Família

- Primeiro agente socializador da criança e do adolescente.
- As características da família têm influência direta nas características do adolescente, nível interno e relacionamento com o meio externo.

O despertar do senso moral – Revista Mente e Cérebro / Março 2012

Immanuel Kant (filósofo alemão/1724)

- ▶ **JUSTIÇA:** respeitar os direitos pessoais oriundos dos princípios de igualdade e equidade.
- ▶ **GENEROSIDADE:** atentar para as necessidades singulares das pessoas, notadamente quando sua falta acarreta dor física ou psíquica.
- ▶ **DIGNIDADE:** respeitar O valor intrínseco que todo ser humano possui pelo simples fato de ser humano.

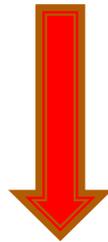
Jean Piaget (Psicólogo Pedagogo e Educador)

É a fusão de medo e amor que faz os pequenos aceitar seguir as normas dos adultos, por acreditarem que elas são “fortes e boas.”

Joanna de Ângelis

São de todos os tempos as leis morais da vida, estabelecidas pelo Supremo Pai.

Antídoto ao mal que se agrava e se irradia em contágio pernicioso → educação.



(Leis Morais da Vida)

Educação no seu sentido global que reúne os valores éticos da família, da sociedade e da religião → Não porém de uma religião convencional, e sim, que possua fundamentos científicos e filosóficos existenciais estribados na moral vivida e ensinada por Jesus.

(Adolescência e Vida - pág. 10)

Deveres dos Pais

Joanna de Ângelis – Leis Morais da Vida – Cap. 16

“Os deveres dos pais em relação aos filhos estão inscritos na consciência.



Evidentemente as técnicas psicológicas e a metodologia da educação torna-se fatores nobres para o êxito desse cometimento. Entretanto, o **amor** – que tem escasseado nos processos modernos da educação com lamentáveis resultados – possui os elementos essenciais para o feliz desiderato.”

Grifos nosso

Deveres dos Pais

Joanna de Ângelis – Leis Morais da Vida – Cap. 16

No compromisso do **amor**:

- Companheirismo;
- Diálogo franco;
- Solidariedade;
- Indulgência;
- Energia moral.

Necessidades dos filhos, no longo processo da aquisição dos valores éticos, espirituais, intelectuais e sociais.

- ➔ “Os pais educam para a sociedade, quanto para si mesmos.”
- ➔ “Não te poupes esforços na educação dos filhos.”

Deveres dos Filhos

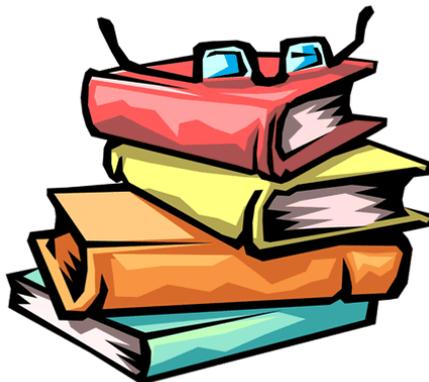
Joanna de Ângelis – Leis Morais da Vida – Cap. 17

- Gratidão;
- Carinho e respeito;
- Delicadeza e afeição;
- Não julgar os pais com severidade e auxiliá-los, quando os genitores fogem à responsabilidade...

“Os filhos têm deveres intransferíveis para com os pais, instrumentos de Deus para o trâmite da experiência carnal, mediante a qual o Espírito adquire patrimônios superiores, resgata insucessos e comprometimentos perturbadores.”

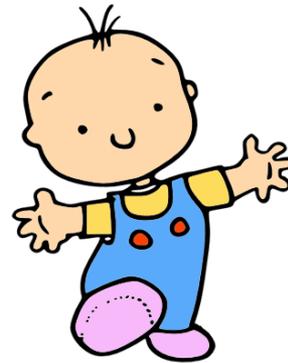


Educar, é: se educar!



A Infância – O Livro dos Espíritos

379. É tão desenvolvido, quanto o de um adulto, o Espírito que anima o corpo de uma criança?



“Pode até ser mais, se mais progrediu. Apenas a imperfeição dos órgãos infantis o impede de se manifestar. Obra de conformidade com o instrumento de que dispõe.”

380. *Abstraindo do obstáculo que a imperfeição dos órgãos opõe à sua livre manifestação, o Espírito, numa criancinha, pensa como criança ou como adulto?*

“Desde que se trate de uma criança, é claro que, não estando ainda nela desenvolvidos, não podem os órgãos da inteligência dar toda a intuição própria de um adulto ao Espírito que a anima. Este, pois, tem, efetivamente, limitada a inteligência, enquanto a idade lhe não amadurece a razão. A perturbação que o ato da encarnação produz no Espírito não cessa de súbito, por ocasião do nascimento. Só gradualmente se dissipa, com o desenvolvimento dos órgãos.”

382. Durante a infância sofre o Espírito encarnado, em consequência do constrangimento que a imperfeição dos órgãos lhe impõe?

“Não. Esse estado corresponde a uma necessidade, está na ordem da Natureza e de acordo com as vistas da Providência. *É um período de repouso do Espírito.*”

383. Qual, para este, a utilidade de passar pelo estado de infância?



“Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.”

385. *Que é o que motiva a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade, especialmente ao sair da adolescência? É que o Espírito se modifica?*

“É que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era.

“Não conheceis o que a inocência das crianças oculta. Não sabeis o que elas são, nem o que foram, nem o que serão. Contudo, afeição lhes tendes, as acaricias, como se fossem parcelas de vós mesmos, a tal ponto que se considera o amor que uma mãe consagra a seus filhos como o maior amor que um ser possa votar a outro...

Parecenças físicas e morais – O Livro dos Espíritos

207. Frequentemente, os pais transmitem aos filhos a aparência física. Transmitirão também alguma aparência moral?

“Não, que diferentes são as almas ou Espíritos de uns e outros. O corpo deriva do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito. Entre os descendentes das raças apenas há consanguinidade.”

a) – Onde se originam as parecenças morais que costuma haver entre pais e filhos?

“É que uns e outros são Espíritos simpáticos, que reciprocamente se atraíram pela analogia dos pendores.”

208. *Nenhuma influência exercem os Espíritos dos pais sobre o filho depois do nascimento deste?*

“Ao contrário: bem grande influência exercem. Conforme já dissemos, os Espíritos têm que contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. *Tornarse-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho.*”

209. *Por que é que de pais bons e virtuosos nascem filhos de natureza perversa?*

Por outra: por que é que as boas qualidades dos pais nem sempre atraem, por simpatia, um bom Espírito para lhes animar o filho?

“Não é raro que um mau Espírito peça lhe sejam dados bons pais, na esperança de que seus conselhos o encaminhem por melhor senda e muitas vezes Deus lhe concede o que deseja.”

210. *Pelos seus pensamentos e preces podem, os pais atrair para o corpo, em formação, do filho um bom Espírito, de preferência a um inferior?*

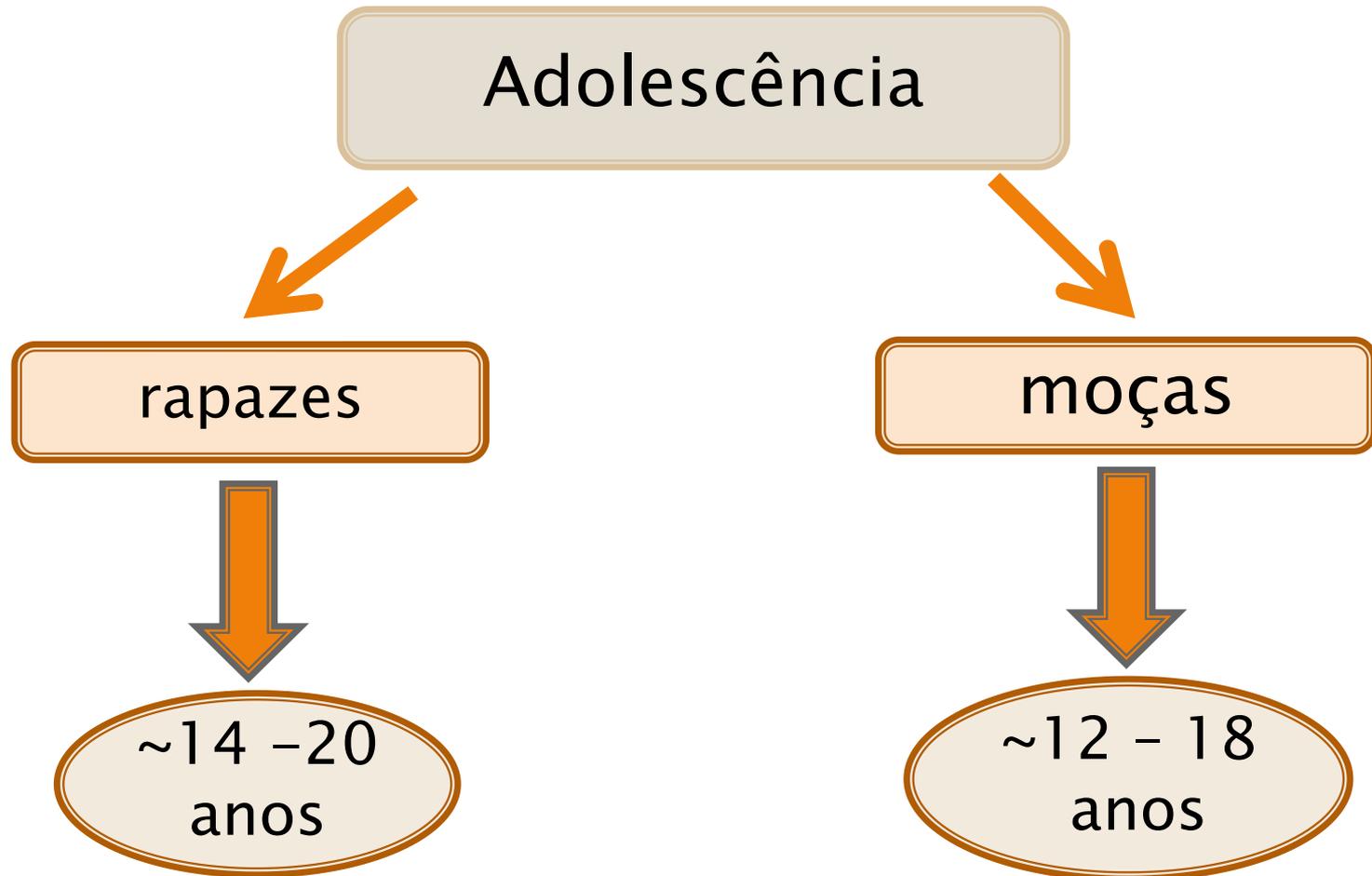
“Não, mas podem melhorar o Espírito do filho que lhes nasceu e está confiado. Esse o dever deles. Os maus filhos são uma provação para os pais.”

215. Que é o que dá origem ao caráter distintivo que se nota em cada povo?

“Também os Espíritos se grupam em famílias, formando-as pela analogia de seus pendores mais ou menos puros, conforme a elevação que tenham alcançado. Pois bem! Um povo é uma grande família formada pela reunião de Espíritos simpáticos. Na tendência que apresentam os membros dessas famílias, para se unirem, é que está a origem da semelhança que, existindo entre os indivíduos, constitui o caráter distintivo de cada povo. Julgas que Espíritos bons e humanitários procurem, para nele encarnar, um povo rude e grosseiro?

Não. Os Espíritos simpatizam com as coletividades, como simpatizam com os indivíduos. Naquelas em cujo seio se encontrem, eles se acham no meio que lhes é próprio.”

Adolescência e Vida – J. A. Cap. 1 pág. 13



Influência do organismo – O Livro dos Espíritos

369. O livre exercício das faculdades da alma está subordinado ao desenvolvimento dos órgãos?

“Os órgãos são os instrumentos da manifestação das faculdades da alma, manifestação que se acha subordinada ao desenvolvimento e ao grau de perfeição dos órgãos, como a excelência de um trabalho o está à da ferramenta própria à sua execução.”

370. Da influência dos órgãos se pode inferir a existência de uma relação entre o desenvolvimento dos do cérebro e o das faculdades morais e intelectuais?

“Não confundais o efeito com a causa. O Espírito dispõe sempre das faculdades que lhe são próprias. Ora, não são os órgãos que dão as faculdades, e sim estas que impulsionam o desenvolvimento dos órgãos.”

a) – Dever-se-á deduzir daí que a diversidade das aptidões entre os homens deriva unicamente do estado do Espírito?

“O termo – unicamente – não exprime com toda a exatidão o que ocorre. O princípio dessa diversidade reside nas qualidades do Espírito, que pode ser mais ou menos adiantado. Cumpre, porém, se leve em conta a influência da matéria, que mais ou menos lhe cerceia o exercício de suas faculdades.”

Adolescência e Vida (Cap. 1 pág.14)

Joanna de Ângelis

É o período intermediário entre as duas fases importantes da existência terrena. As bases de sustentação familiar religiosa e social conscientes, auxilia no desenvolvimento da maturidade e do discernimento para lidar com as oportunidades encantadoras que lhes surgem.



Adolescência e Vida (Cap. 1 pág.16)

Joanna de Ângelis

O Espiritismo oferece ao jovem um projeto ideal de vida, explicando-lhe o objetivo real da existência na qual se encontra mergulhado, ora vivendo no corpo e, depois, fora dele como um todo que não pode ser dissociado somente porque se apresenta em etapas diferentes.

Explica-lhe que o Espírito é imortal e a viagem orgânica constitui-lhe recurso precioso de valorização do processo iluminativo, libertador e prazenteiro no exercício do equilíbrio moral pela disciplina mental e ação correta em sua jornada carnal.



Film